

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Prematuridade No Crescimento Longitudinal E Risco De Doenças Metabólicas Na Adolescência: Revisão Sistemática.

Autores: Introdução: A prematuridade está associada a alterações no crescimento e ao aumento do risco de doenças metabólicas na adolescência, incluindo sobrepeso e hipertensão (Casirati et al., 2022, Machado-Rodrigues et al., 2024, Mork363,nien279, et al., 2025). Assim, o baixo peso ao nascer e a composição corporal precoce influenciam esses desfechos metabólicos. Objetivos: Avaliar os efeitos da prematuridade no crescimento longitudinal e no risco de doenças metabólicas em adolescentes, sintetizando evidências recentes para orientar estratégias preventivas e acompanhamento clínico. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática conduzida de acordo com o PRISMA 2020 e as diretrizes da Cochrane. A busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e SciELO, visando identificar ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais sobre adolescentes nascidos prematuramente. A seguinte combinação de descritores foi utilizada: (“premature birth” OR preterm) AND (adolescents OR teenagers) AND (“metabolic diseases” OR overweight OR obesity OR “insulin resistance” OR hypertension). Foram incluídos estudos observacionais que investigaram adolescentes nascidos prematuramente e abordaram desfechos relacionados ao crescimento e/ou condições metabólicas, excluindo revisões, relatos de caso, editoriais e estudos com populações mistas sem dados específicos de prematuros. A seleção foi realizada por dois revisores independentes, em etapas sucessivas de triagem por títulos/resumos e leitura do texto completo, sendo as discordâncias solucionadas por consenso. A extração dos dados seguiu um protocolo padronizado, contemplando: características da população, classificação do tipo de prematuridade, desfechos avaliados e principais achados. A análise de risco de viés foi avaliada pela ferramenta ROBINS-I. Resultados: Os estudos sugerem que adolescentes nascidos prematuros ou com baixo peso ao nascer apresentam alterações significativas no crescimento e maior risco de desordens metabólicas. Casirati et al. (2022) indicam que alterações na composição corporal na primeira infância podem prever riscos metabólicos na adolescência. Machado-Rodrigues et al. (2024) demonstram que adolescentes com baixo peso ao nascer apresentam maior prevalência de sobrepeso, resistência insulínica e níveis reduzidos de aptidão cardiorrespiratória, sendo que baixos níveis de atividade física agravam esses riscos. Morkuniene et al. (2025) corroboram que a prematuridade e o baixo peso ao nascer estão associados a menor estatura, alterações no índice de massa corporal e alterações do perfil lipídico na adolescência. Esses achados reforçam a necessidade de acompanhamento longitudinal e intervenções precoces para minimizar os impactos metabólicos da prematuridade. Conclusão: Prematuridade e baixo peso ao nascer aumentam o risco de alterações no crescimento e doenças metabólicas na adolescência, reforçando a necessidade de acompanhamento e intervenções precoces.

Resumo: MARIA GABRIELLA DAMASCENO DE ALMEIDA (AFYA MACEIÓ), MARILYN CAVALCANTI DE MELO (AFYA MACEIÓ), LARISSA SOARES BELTRÃO ARAÚJO (AFYA MACEIÓ), NATHALIA RAFAELLY SILVA SOUSA (AFYA MACEIÓ)